



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

**REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXECUTIVO CAMARÁRIO
DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 2015**

HORA: 14H00

LOCAL: Câmara Municipal de Alijó

EXECUTIVO

PRESIDENTE: Carlos Jorge Vilela da Rocha Magalhães

VEREADOR: João Manuel Gouveia da Costa

VEREADOR: Luís Miguel Gonçalves Rodrigues

VEREADOR: José Rodrigues Paredes

VEREADOR: António Joaquim Fernandes

VEREADOR: Cristina Alexandra Martins Ribeiro Felgueiras

VEREADOR: Manuel Adérito Figueira

SECRETARIADO POR: Luís Carvalho, técnico superior da Divisão Administrativa e Financeira


Contém _____ minutas aprovadas, nos termos do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, as quais se seguem e estão rubricadas pelos presentes a esta reunião.

PRESIDENTE:  _____

VEREADOR:  _____

VEREADOR:  _____

VEREADOR: _____

VEREADOR:  _____

VEREADOR:  _____

VEREADOR:  _____

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

CÂMARA MUNICIPAL DE ALIJÓ

ATA N.º 24/2015

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE OUTUBRO

O PRESIDENTE DA CÂMARA EM EXERCÍCIO: JOSÉ RODRIGUES PAREDES

VEREADORES PRESENTES: JOÃO MANUEL GOUVEIA DA COSTA
LUÍS MIGUEL GONÇALVES RODRIGUES
ANTÓNIO JOAQUIM FERNANDES
CRISTINA ALEXANDRA MARTINS RIBEIRO FELGUEIRAS
MANUEL ADÉRITO FIGUEIRA

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: CARLOS JORGE VILELA DA ROCHA MAGALHÃES

SECRETARIOU: LUÍS CARVALHO, TÉCNICO SUPERIOR DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

HORA DE ABERTURA: 14:00 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO: 17:30 HORAS

LOCAL DA REUNIÃO: PAÇOS DO MUNICÍPIO – GABINETE DO SR. VICE-PRESIDENTE



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Informa o Executivo que o Presidente da Câmara teve que se ausentar, a fim de se deslocar a Lisboa com urgência, no âmbito da adesão ou não ao FAM. Iria também deslocar-se à DGAL, de forma a apresentar o acréscimo de despesa de cerca de 2.200.000,00€, como já foi aqui discutido em anteriores reuniões.

Dá conhecimento do convite remetido pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Favaios, que a seguir se reproduz:



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Favaios

Sede: Avenida Senhora do Socorro, S/N - 5070-205 FAVAIOS

Ex.º Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Alijó
Rua Gen. Alves Pedrosa, 13

5070 - 051 Alijó

FUNDAÇÃO:
18 DE SETEMBRO
1915

232/15-D

07/10/15

Assunto: **FESTA DO CENTENÁRIO.**

Muito nos honraria a presença de Vossa Excelência na **FESTA DO CENTENÁRIO** desta Associação no dia 25 de outubro de 2015.

Da parte de tarde Comemorar-se-á o Dia Distrital do Bombeiro

Junto anexo o Convite /Programa.

Desde já os nossos agradecimentos pela vossa presença.

SÓCIO COLECTIVO DA
LIGA DOS BOMBEIROS
PORTUGUESES
22 DE ABRIL 1919

O presidente da direção,

Joaquim César de Azevedo Barros



O adjunto,

Carlos Manuel Andrade Almeida



SÓCIO EFECTIVO DA
LIGA DOS BOMBEIROS
PORTUGUESES
11 DE ABRIL DE 1977

Cont. N.º 501 400 495 • Tel. 259 949 342 • Secretaria 259 949 343 • Fax 259 949 344 • E-mail: bvfavaios.d@net.novis.pt

Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Alves
Alves



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FAVAIOS

25
OUTUBRO
2015

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO

- 09:00h - Hastear das bandeiras
- 10:00h - Missa em honra dos falecidos
- 11:00h - Romagem ao Cemitério
- 12:00h - Recepção às entidades oficiais com formatura do Corpo Ativo
- 12:30h - Sessão solene comemorativa do Centenário
- 13:30h - Almoço

Programa do dia Distrital do Bombeiro de Vila Real

- 14:00h - Recepção aos corpos de bombeiros do distrito.
- 15:00h - Início da comemoração do dia Distrital do Bombeiro de Vila Real
- 15:30h - Desfile apeado e motorizado
- 17:00h - Lanche convívio aberto à comunidade.



Rua General
Alves Pedrosa, 13
5070-051 ALIJÓ
Telef.: 259 957 100
Fax: 259 959 738



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Doslumbrante Património Natural

O Vereador João Manuel Gouveia da Costa usa da palavra e, relativamente ao Festival do Moscatel, congratula-se com a iniciativa. O tempo não ajudou, mas ainda se conseguiu atingir o record do Guinness, pensa que com 1009 pessoas, esperando que seja reconhecido.

Considera ser ótimo este tipo de iniciativas, de forma a atrair pessoas.

Questiona se é possível a criação de novas placas ou a colocação de lombas antes e depois da passadeira junto à Santa Casa da Misericórdia de Alijó, de forma a evitar algum acidente que possa ocorrer.

Tomou a palavra o Vereador António Joaquim Fernandes que cumprimenta todos os presentes, e demonstra agrado pela presença dos munícipes, pois mostram preocupação pelos assuntos que aqui são tratados.

Felicita a iniciativa do festival do Moscatel, quem organizou e o esforço dos funcionários da Câmara municipal. Felicita também quem participou, pela sua quóta-parte de contribuição para a realização do referido evento.

Reparou que, para um festival de moscatel, havia pouca promoção do produto. Havia só três ou quatro stand's de promoção do famoso vinho. Pareceu-lhe pouca divulgação. Considerando que é um produto tão caro a Favaios e ao concelho de Alijó. Mas o Executivo permanente lá saberá explicar o que correu bem e o que poderia ter corrido melhor para os produtores do famoso néctar. Gostaria, contudo, de ter visto mais expositores e mais dinâmica, no que respeita à promoção e divulgação do moscatel. Quanto aos padeiros e ao pão de quatro cantos de Favaios, já se verificou mais empenho e participação.

Questiona se se conseguiu atingir ou ultrapassar o recorde do Guinness book? Manifestou ainda, interesse em saber se tudo foi feito para que nada falhasse, no sentido de se atingir essa meta? Importa agora, depois do investimento realizado, o empenho e dedicação de toda a gente que participou, saber quando é que teremos resultados positivos do Guinness? Porque o pior que podia acontecer era o facto de, por qualquer falha, não conseguirem o objetivo definido pelo atual Executivo permanente.

Informa que lhe chegaram queixas de caçadores, devido ao facto de uns terem direito a 13 dias e outros a 7 dias. Esta situação de diferentes direitos cria um mau estar entre os caçadores. Assisti a alguma indignação de caçadores, pelo que gostaria de saber o que realmente fizeram para resolver esta situação que colocava os caçadores de fora do concelho numa situação de privilégio em relação aos residentes.

Teve conhecimento que uma carrinha de transporte de crianças andava com os dois pneus da frente completamente "carecas". Isto é grave, pelo objetivo que a carrinha tem. Lamenta que esta situação aconteça com uma carrinha pertença da Câmara Municipal, que transporta pessoas.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Gostava também de chamar a atenção para uma questão que já levantou noutras reuniões, que se prende com os madeireiros. Andam a tirar pinhal junto á estrada da barragem de Vila Chã, não retiram a matéria combustível dos locais que desmatam, tendo até a estrada ficado quase intransitável. Pergunta? O que já foi ou será feito para resolver esta questão,

O Vereador Miguel Rodrigues disse:

“- Começo por cumprimentar o público aqui presente.

- No passado fim-de-semana decorreu em Favaios o Festival do Moscatel. Uma palavra de apreço para as entidades envolvidas, os funcionários camarários que trabalharam neste evento e a população que compareceu, sobretudo na noite de sábado, para o brinde que foi anunciado.

Em relação a este brinde, que representou o momento mais anunciado e participado do evento, foi anunciado que o mesmo serviria para bater um recorde mundial e entrar no *Guinness Book of Records*. Foi anunciado que houve participação de 1009 pessoas neste brinde. Assim, nesta fase, interessa que a Câmara Municipal esclareça sobre a adoção dos procedimentos para alcançar esse recorde e como o mesmo agora será apreciado e validado. É importante que este ponto seja esclarecido, para não estarmos perante qualquer situação de propaganda enganosa por parte do Município.

Em relação ao evento globalmente considerado, questiono sobre o retorno económico que o executivo permanente contabiliza para o concelho e se se confirmou o orçamento de cerca de 10.000,00€ que previa gastar neste Festival e que aqui em anterior reunião comunicou.

- Congratulo-me com a recente decisão do Tribunal Constitucional que chumbou a norma que dá aos membros do Governo poder para interferir nos acordos coletivos das autarquias, por considerar que esta norma da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas viola o princípio da autonomia local.

O Governo já anunciou que respeita e que vai cumprir a decisão. Esperemos que finalmente seja desbloqueado o acordo coletivo celebrado entre o Município de Alijó e o STAL há cerca de um ano e meio e que ainda não teve homologação por parte do Governo.

- Questiono sobre uma despesa recentemente efetuada pela Câmara na compra de um palco para espetáculos.

A despesa data de 2 de outubro, na compra de um palco para espetáculos, que custou à Câmara 11.685,00€.

Todos sabemos que os recursos financeiros camarários são escassos e assim sendo, devem ser aplicados em função de prioridades.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Ora, decorrido, metade deste mandato, foi de zero o montante dos apoios camarários a instituições sem fins lucrativos. Custa-me aceitar que existam 11 mil euros para um palco, quando há tantas necessidades básicas a satisfazer.

Com os atuais constrangimentos financeiros, é mesmo uma prioridade para este executivo permanente a compra de um palco? Não há outros destinos a dar aos dinheiros desta Câmara?”

O Vereador Manuel Adérito Figueira tomou a palavra e cumprimentou os presentes. Em relação ao Festival do Moscatel disse que não é muito favorável a estes “foguetórios”, como outros já demonstraram. Faz desde já uma proposta ao executivo, que é para se tratar de uma sub-região do Moscatel, porque isso na verdade é que ajudaria os agricultores. Quanto à caça, de facto o que disse o Vereador António Joaquim Fernandes é verdade, e também tem recebido queixas de caçadores. Afirmo que concorda com a caça à perdiz apenas aos domingos, porque é escassa. Contudo sobre o coelho não percebe porque se retirou a caça às quintas-feiras. Não concorda, porque se o animal não for caçado, morre provavelmente com a doença. Assim considera que se deve manter a caça ao coelho às quintas-feiras e domingos.

A Vereadora Cristina Felgueiras usa da palavra e diz, relativamente aos pneus da carrinha, que não é verdade que estivessem “carecas”, mas sim gastos.

Quanto ao Festival do Moscatel esteve presente nos três dias, e considera que os melhores momentos foram o brinde e a conferência, que independentemente de ser registado no Guinness, foi muito entusiasta. Informa que o brinde não pôde ser feito na garrafa porque havia menção a uma marca, pelo que se utilizaram os copos de plástico.

Relativamente à compra do palco, informa que foi um palco maior, que tem a particularidade de se dividir em dois, e que servirá para dar apoio às associações.

O Presidente da Câmara em exercício toma a palavra e informa o Vereador António Joaquim Fernandes que todos os stand’s tinham moscatel, ainda que vendessem pão, tinham que ter moscatel, era um dos requisitos. De facto produtores com marca, apenas existem três no concelho.

Pensou-se inicialmente em fazer o brinde na garrafa em miniatura, mas teve que ser em copo como referiu a Vereadora Cristina Felgueiras.

Julga que cumpriram todos os requisitos, foram nomeados júris e supervisores. É certo que não podem afirmar que vão conseguir, mas tudo fizeram para que tal aconteça.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Relativamente ao retorno económico, pensa ser prematuro fazer essa questão. Contudo só pelo facto de estar muita gente foi o reconhecimento de que o Moscatel do douro está em crescimento e só por aí, julga que o retorno já é visível.

Quanto ao tema da caça, o Vereador Manuel Adérito Figueira sabe que existem questões legais que os impedem de ter uma zona de caça só para os caçadores do concelho. Acrescenta que os índices de caça, nomeadamente ao coelho, não são suportáveis, caso contrário dizimariam a espécie. Por esta razão tomaram essa decisão.

No que se refere aos madeireiros, já solicitou junto da GNR a identificação dos mesmos, o que não foi possível, pelo que comunicarão à entidade competente a ocorrência.

Terminado o período de antes da ordem do dia e antes de serem colocados à discussão e votação os pontos da ordem de trabalhos, pelo técnico superior da Divisão Administrativa e Financeira foi dito:

“Solicita-se aos membros presentes que, na eventualidade de verificarem algum impedimento legal na presente reunião, de acordo com o artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo, que o comuniquem e que se ausentem na respetiva votação.”

»»»»»»»»»»»»»»»»»»»»»»»» **DELIBERAÇÕES APROVADAS EM MINUTA** ««««««««««««««««««««««

1. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

1.1 Aprovação da Ata da reunião ordinária de 08/10/2015.
Deliberação: aprovada por maioria, com a abstenção da Vereador Manuel Adérito Figueira, por não ter estado presente.

1.2 Presente informação 2015/288 referente à cedência ou doação de terreno limitrofe às instalações da Associação de Santo Mamede, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.
Deliberação: por unanimidade, completar a informação que instrui o processa e solicitar informação à Junta de Freguesia de São Mamede de Ribatua.

2. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

2.1 Presente o resumo do diário da tesouraria referente ao dia 2015/10/09 apresentando um total de disponibilidades de 7.367.737,38€ sendo 6.659.461,87€ de



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Doslumbrante Património Natural

dotações orçamentais e 708.275,51€ de dotações não orçamentais, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: tomado conhecimento.

2.2 Presente informação 2015/282 de 08/10/2015, referente à Inspeção Geral das Finanças: controlo do endividamento e da situação financeira da administração local autárquica (proc. n.º 2013/180/A3/670 _ relatório n.º 2325/2014), para tomar conhecimento, nos termos da alínea o) do n.º2 do artigo n.º 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12/09, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: tomado conhecimento. Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal para tomar conhecimento, nos termos da alínea o) do n.º2 do artigo n.º 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12/09.

O Vereador Miguel Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:

” Estes documentos espelham a situação económico-financeira do Município até 2013.

Na apreciação dos relatórios de auditoria elaborados pela Inspeção Geral de Finanças e do relatório de verificação da conta de gerência pelo Tribunal de Contas, recorro as minhas declarações de voto aqui apresentadas, nas reuniões de Câmara de 6/11/2013 e 24/07/2014, contra a proposta aqui então apresentada de realização de uma auditoria externa. Na ocasião, disse o seguinte:

”O custo desta auditoria – 30.000,00€ por um trabalho de 120 dias – revela-se ainda mais despropositado pois a mesma é redundante. No âmbito da candidatura ao PAEL e ao Plano de Reequilíbrio Financeiro, as contas deste Município foram analisadas pelo Governo, que as validou, e pelo Tribunal de Contas, que concedeu o visto. O Tribunal de Contas que tem de homologar as contas de gerência (ainda neste ano, chegou a homologação das contas de 2011, sendo que as contas de gerência dos anos seguinte não-de igualmente passar pelo crivo do Tribunal). Ao longo destes anos, foi o Município de Alijó objeto de diversas inspeções, que visaram não apenas a parte financeira, mas também a parte administrativa, obras públicas e obras particulares. A crescer a tudo isto, ainda este ano, esteve cá a Inspeção-Geral de Finanças, que é a entidade competente em matéria de fiscalização das autarquias.”

Com os documentos agora apresentados, constata-se que poderia a Câmara ter poupado os cerca de 30.000,00€ que gastou com a auditoria externa e aplicá-los em melhor destino, pois todos estes documentos permitem conclusões objetivas sobre a situação económica e financeira deste Município à data do início deste mandato.”



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

2.3 Presente informação UOF AF/2015/274 referente a aquisição de sepultura n.º 11 do 1.º talhão direito do Cemitério Municipal de Alijó, em que é requerente Tereza de Jesus Alves, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: por unanimidade, aprovada a venda da sepultura, nos termos da informação técnica.

2.4 Presente informação 2015/289, referente à homologação da conta relativa ao exercício de 2013 – recomendações, remetida pelo Tribunal de Contas, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: tomado conhecimento. Mais foi deliberado remeter à Presidente da Assembleia Municipal, para tomar conhecimento.

3. UNIDADE ORGÂNICA FLEXIVEL – DESENVOLVIMENTO SOCIAL, CULTURA, EDUCAÇÃO E DESPORTO

3.1 Presente informação AADSCED/2015/31 referente a uma habitação degradada – reconstrução de um quarto, assim como rebocar paredes e pintar, colocação de forro e soalho de madeira, em que é requerente Antenor Dias Teixeira, residente no Castedo, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: por unanimidade, indeferido o pedido de intervenção, em virtude de não se enquadrar nos parâmetros do Regulamento para Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos do Município de Alijó, nos termos da informação técnica.

3.2 Presente informação AADSCED/2015/51 referente ao caderno de encargos – aquisição de serviços na área do desporto, nos termos da informação interna n.º 49 de 05/10, que se dispensa de transcrição na ata pelo que fica rubricada pelos membros presentes.

Deliberação: por unanimidade, aprovada a presente proposta e respetivo caderno de encargos, revogando a deliberação tomada em reunião de Câmara realizada em 08/10/2015, referente à aquisição de serviços na área de desporto – Ajuste Direto (ponto 3.2).

A vereadora responsável apresentou o ponto dizendo que trazia a esta reunião de Câmara o caderno de encargos para dissipar todas as dúvidas dos senhores vereadores levantadas na reunião passada. Salientou que este procedimento é legal.



MUNICÍPIO DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

O Vereador Miguel Rodrigues apresentou a seguinte declaração de voto:

“ Com a apresentação desta nova proposta e caderno de encargos, está a ser dada razão ao que eu aqui referi na última reunião de Câmara sobre a adjudicação de serviços de incentivo à prática do desporto que aí foi aprovada.

Nessa ocasião referi que aquela proposta não reunia condições para ser aprovada, atento o seu carácter vago e impreciso, faltando ainda a informação da Divisão Financeira sobre a cabimentação deste compromisso. Insuficiências que só agora foram sanadas.

Seria importante que na deliberação anterior o executivo permanente me tivesse escutado, o que não fez, uma vez mais.”

O Vereador António Joaquim Fernandes apresentou a seguinte declaração de voto:

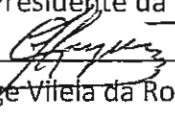
“ Tendo em conta que o Executivo permanente veio dar razão ao que aqui eu disse na reunião anterior, quanto à necessidade de haver mais informação aquando das deliberações, apresentaram hoje nesta reunião a respetiva informação, caderno de encargos e informação financeira. Assim sendo, concordo com a revogação da deliberação anterior e munido agora de toda a informação documental e a bem do desporto do concelho, que sempre defendi e apoio, altero também a decisão anterior e voto favoravelmente.”

Por unanimidade dos membros presentes, e nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, as deliberações foram aprovadas em minuta.

APROVAÇÃO DA ATA

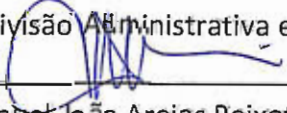
Depois de lida, a Câmara deliberou, em reunião do dia 29/10/2015, aprovar a presente ata, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Câmara, e por mim, chefe da Divisão Administrativa e Financeira desta Autarquia.

O Presidente da Câmara



Carlos Jorge Vilela da Rocha Magalhães

O Chefe da Divisão Administrativa e Financeira



Manuel João Areias Peixoto